

QUALIDADE E COMPETÊNCIA NA PRÁTICA DA CPRE – AUDITORIA A 1681 PROCEDIMENTOS

Eduardo Rodrigues-Pinto, Rosa Coelho, Rui Morais, Rui Gaspar, Pedro Costa-Moreira, Ana Luísa, Marco Silva, Armando Peixoto, Filipe Vilas-Boas, Pedro Moutinho-Ribeiro, Pedro Pereira, Guilherme Macedo

Departamento de Gastrenterologia, Centro Hospitalar São João

INTRODUÇÃO

- A CPRE é uma das técnicas endoscópicas mais complexas. O enorme potencial terapêutico associa-se a possibilidade de insucesso clínico e eventos adversos. Competência deve envolver taxas de sucesso elevadas e eventos adversos baixos. **Objetivo:** Auditar a prática clínica da CPRE relativamente à taxa de canulação, taxa de sucesso e eventos adversos

MATERIAL/MÉTODOS

- Estudo retrospectivo de doentes submetidos a CPRE entre 2010 e 2016

RESULTADOS

- Foram realizadas um total de 1681 CPREs em 1277 doentes (48.6% do sexo masculino)
 - 187 em 2010
 - 143 em 2011
 - 220 em 2012
 - 229 em 2013
 - 289 em 2014
 - 285 em 2015
 - 322 em 2016
- O número mediano de CPREs foi 1 por doente (1 – 13).
- A indicação foi biliar em 91.5% e pancreática em 8.5%, sendo que 3.4% dos doentes tinham falhado CPREs prévias.
- O ratio litíase/estenose foi 1.24
- Houve incapacidade de atingir/visualizar a papila em 3% dos doentes.
- Grau de dificuldade:
 - grau I: 16%
 - grau II: 52%
 - grau III: 26%
 - grau IV: 6% grau IV
- 2.6% dos doentes tinham anatomia alterada.
- Houve canulação profunda do ducto desejado em 91% dos doentes
 - sucesso técnico global: 89.7%
- Considerando apenas os doentes nos quais a papila foi alcançada e indicação biliar:
 - taxa de canulação profunda: 94.2% (74% dos doentes tinham papila naïve)
 - prótese no wirsung: 9% dos doentes
 - precorte: 5.1% dos doentes
- Eventos adversos
 - 10% - pancreatite aguda (moderada/grave em 12.2%)
 - 5.4% colangite
 - 1.2% hemorragia
 - 1% perfuração (62.5% diagnosticadas após CPRE)

CONCLUSÕES

Foi alcançada uma taxa de sucesso global de 90%, com EAs em torno de 20% dos doentes, dentro dos critérios propostos pela ASGE. A padronização do desempenho e a demonstração de competência para a prática da CPRE são fundamentais para melhorar o outcome do doente.